

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ASSOCIATIVISMO NO SEMIÁRIDO ALAGOANO: DO INDIVIDUALISMO A FRAGILIDADE DO DISCURSO ANTI-ASSOCIATIVISTA

Alcides José De Omena Neto¹

Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa¹

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir o associativismo no semiárido Alagoano, fazendo um histórico do início do século XX até os dias atuais, de maneira a debater o seu processo evolutivo em face ao atraso secular da região nas perspectivas política, social e econômica. Em sua realização foi utilizado os métodos de abordagem dedutivo e descritivo, por meio de revisão bibliográfica e documental. Observa-se na Região do Semiárido Alagoano uma baixa adesão ao sistema associativista, como também um contra discurso a essa práxis. O Semiárido Alagoano apresenta-se como uma região vulnerável social, econômica e ecologicamente, uma vez que apresenta uma série de restrições naturais que proporcionam limitantes, e as vezes inviabilizam, o seu desenvolvimento, principalmente no que se refere ao desenvolvimento rural. Esta vulnerabilidade se apresenta a partir da falta de água, de seu solo frágil e pobre. Neste contexto, pode-se indagar qual o motivo que leva os agricultores familiares sertanejos, que possuem diversas limitantes não buscarem formas de ações coletivas para sua reprodução socioeconômica alicerçada em práticas associativistas e na formação e desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários? Parte da resposta está no sentimento de que as associações nos negócios não são fortes. Por outro lado, os agricultores possuem o sentimento de solidariedade familiar e compadrio, que é marca registrada no Semiárido Alagoano. Portanto, pensar no desenvolvimento rural sobre a perspectiva do associativismo possibilita que os agricultores familiares se fortaleçam e construam métodos e novas formas de convivência harmônica com o local e que promovam formas de produção, comercialização e consumo sustentáveis e que garantam renda e segurança alimentar.

Palavras-Chave: Associativismo; Vulnerabilidade socioeconômica; Agricultura familiar; Semiárido Alagoano.

¹ Universidade Federal de Alagoas - Campus Sertão.